

Do palco para a vida

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Izabela Souza (cabelo curto)
maquia a modelo Isabele
Nascimento Tolentino:
paixão iniciada no teatro

A maquiagem, com sua gama variada de cores, pincéis e técnicas sempre chamou a atenção de Izabela Souza, 19 anos. A maquiadora artística, que nasceu em uma era conectada, admira arte de todo tipo desde cedo, mas começou a se maquiar inspirada por tutoriais disponíveis na internet e em blogueiras e personalidades que compartilham dicas e produzem conteúdo voltado para beleza.

Izabela conta que começou fazendo o básico, usando rímel, corretivo e pequenos testes, apenas para ocasiões sociais e eventos, de acordo com o que tinha aprendido e com sua própria intuição, quando não sabia o método correto ou não tinha o produto necessário. No entanto, foi no teatro que frequenta que teve as primeiras experiências maquiando terceiros.

Na época, o teatro precisava de uma maquiadora para, além dos figurinos, dar vida aos personagens. Por isso, mesmo não sendo profissional ainda, Izabela se ofereceu para suprir a necessidade do espetáculo e conta que, nesse dia, sua visão e relação com a maquiagem mudou. “Eu

percebi que a maquiagem é muito mais do que só passar algo na cara para ficar mais bonita. É também uma parte artística, em que a gente pode se transformar em vários personagens, colocar a personalidade em evidência”, relata.

Ela complementa que, após maquiar os colegas de palco, percebeu que a mudança física alterou o ânimo e o engajamento deles e os auxiliou a entrar no papel teatral. “Para mim, a maquiagem é uma forma de arte, na qual é possível expressar diversas características, assim como as roupas”. A partir da experiência, ela começou a fazer maquiagem artística de forma informal e consumir cada vez mais esse conteúdo em diversos veículos, como no programa televisivo *Glow Up*, que conta com a participação de maquiadores novatos.

Nas redes, consome o conteúdo de personalidades como Vitor Nogueira, maquiador profissional e youtuber que Izabela conheceu por ser o responsável pela maquiagem da cantora Gloria Groove no videoclipe *A queda*. Conta que sempre observa as composições de cores e formatos em filmes a que assiste, além de, claro, outras peças e

referências conhecidas e icônicas.

Profissão

Com o desejo de se profissionalizar e ampliar seu repertório, Izabela fez um curso de maquiagem, em que aprendeu mais sobre técnicas e meios de atingir texturas, gradientes e formatos. Lá, percebeu que “fazia muita coisa do jeito errado”, como a aplicação de um produto, o clown, muito utilizado na maquiagem artística. Ela conta que não ter o conhecimento técnico antes do curso impactava no resultado final, interferindo no acabamento e na durabilidade da maquiagem.

No entanto, ela reforça que não é preciso ter um curso ou produtos caros para curtir e usar maquiagem, pois é possível transformar o ato de se colorir em um momento de simples diversão e relaxamento. Com as redes sociais, tendências e tutoriais, há uma popularização de conhecimentos do tipo “faça você mesmo”, que podem ser a porta de entrada para quem já tem interesse. Além disso, Izabela recomenda a prática, pois, mesmo que pareça clichê, é um modo de ir descobrindo novas possibilidades.